



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 504 de proc. n.º 1504

LIDO HOJE 13 DEZ 1995
 AS COMISSÕES DE: 13 DEZ 1995
 Comissão Int. Ca.
 Comissão Pol. L. e. Urban.
 Comissão Municipal. Int. Adm. e F.
 Comissão Educativa
 Comissão Juvenis e
 Orçamento

[Signature]

PR. DENIE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1504/1995

Denomina de MARTIN RYLE a Traves
sa sem denominação - localizada
no setor 012 - Quadra 059 - AR/
LÁ.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de MARTIN RYLE a Travessa localizada no
setor 012 - Quadra 059 - sendo o seu Ponto inicial na
Rua Tucuna (CODLOG 19.198-1) Vila Pompéia - AR/LÁ.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se
necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, re-
vogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de
1995.

[Signature]

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REGISTRO

13 DEZ 1995

-DT. 337

esb/95



Câmara Municipal de São Paulo

Fls. n.º	2	de proc.
n.º	1504	de 1985

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 15.10.1984 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1985 página 51.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Martin RYLE

Radioastrônomo inglês, ganhador do prêmio Nobel de física em 1974, juntamente com seu colega Anthony Hewish, foi pioneiro nesse campo da ciência e liderou várias campanhas antinucleares. Nascido em 27 de setembro de 1918, foi um dos cientistas que durante a II Guerra Mundial projetaram o radar. Desenvolveu também uma técnica para localização das longínquas fontes de radioemissão, denominadas quasars. Faleceu em 15 de outubro de 1984, em Cambridge, Inglaterra.

Ronaldo RESEDÁ

Na infância, passada no Rio de Janeiro, onde nasceu em 1949, e na base aérea de Guaratinguetá, em São Paulo, onde servia seu pai, ele já revelava certos dons artísticos. Mas estudava arquitetura e já trabalhava em um escritório com outros arquitetos quando decidiu matricular-se na academia de danças de Lennie Dale. Estudou depois balé clássico, sapateado e jazz. Convidado para o musical *Pippin*, viu seu trabalho ser elogiado pelo assistente de Bob Fosse, Jimmy Foth. Assinou um contrato com a gravadora Som Livre, na qual editou seu único elepê, com as faixas dos temas das novelas *Marron glacê* e *Plumas e paetês*, da TV Globo, com grande sucesso de vendas. Em 12 de setembro de 1984, internado às pressas em um hospital da cidade maranhense de Imperatriz, faleceu vítima de um tumor cerebral.

Renato RESTIER

Na década de 1930, ele estreou no teatro carioca, ao lado de Bibi Ferreira. Só muitos anos depois viria a saber que Bibi era sua irmã. O pai, Procópio Ferreira, ocultou a paternidade durante muito tempo, e o aconselhava freqüentemente a não optar pela carreira artística. Em vão. Sua vida foi quase inteiramente dedicada às artes cênicas. No cinema, recebeu o prêmio de melhor ator já em seu primeiro filme, *O Pecado de Nina*. Nos filmes da Atlântida, desempenhava sempre o papel de vilão, como em *Amei um bicheiro* (1953), *Matar ou correr* (1954) e *Golpe* (1955). Em 1962 transferiu-se para São Paulo, contratado pela TV Record. Gaúcho de Santana do Livramento, onde nasceu em 1918, foi no eixo Rio-São Paulo que desenvolveu sua carreira artística. No teatro, entre outros trabalhos, contracenou com Stênio Garcia na peça de Jorge Andrade *Vereda da salvação*. Faleceu em São Paulo, a 1º de agosto de 1984.

John ROCK

A pílula anticoncepcional operou uma das mais radicais revoluções da sociedade moderna. Seu autor foi esse norte-americano de Marlborough, Mass., onde nasceu a 24 de março de 1890. Considerado 'o pai da pílula anticoncepcional', ele foi a vida toda católico praticante, o que provocou dissensões com setores mais conservadores da Igreja. Em 1968, opôs-se publicamente à encíclica *Humanae vitae*, do papa Paulo VI. Seus estudos cria-

ram condições para que se desenvolvessem as técnicas de fecundação *in vitro*. Faleceu a 5 de dezembro de 1984, em Peterboro, New Hampshire.

Martin RYLE

Radioastrônomo inglês, ganhador do prêmio Nobel de física em 1974, juntamente com seu colega Anthony Hewish, foi pioneiro nesse campo da ciência e liderou várias campanhas antinucleares. Nascido em 27 de setembro de 1918, foi um dos cientistas que durante a II Guerra Mundial projetaram o radar. Desenvolveu também uma técnica para localização das longínquas fontes de radioemissão, denominadas *quasars*. Faleceu em 15 de outubro de 1984, em Cambridge, Inglaterra.

Raoul SALAN

Filho de uma modesta família socialista, ele optou pela carreira militar e como posição política adotou a extrema-direita. Nascido na aldeia de Roquecourbe, em 10 de junho de 1899, ingressou na Academia Militar de Saint-Cyr e teve uma brilhante carreira. Lutou na Indochina e na Argélia, sempre defendendo a posição colonialista da França. Em 1961, opondo-se à política de descolonização de De Gaulle, tentou um golpe militar, logo abortado. Passou então para a clandestinidade, fundando a OAS (Organisation de l'Armée Secrète), que realizou uma série de atentados terroristas na Argélia e na França. Condenado à morte à revelia, teve depois sua pena comutada para prisão perpétua e foi capturado na Argélia em 1961. Mas em 1968 o próprio De Gaulle devolveu-lhe a liberdade, e em 1982 o governo socialista de François Mitterrand o reintegrava à reserva do Exército. Faleceu em 3 de julho de 1984, no Hospital Militar de Val-de-Grâce.

Adalberto Pereira dos SANTOS

Colega de turma dos generais Castelo Branco e Emilio Médici no Colégio Militar de Porto Alegre, ele voltaria a reencontrá-los a partir da formação do movimento que culminou com a derubada do presidente Goulart, em 1964. Chefe do Estado-Maior do Exército, em 1968, foi um dos mais arduos defensores da edição do Ato Institucional n.º 5. Ocupava a presidência do Superior Tribunal Militar

quando foi convidado para ocupar a vice-presidência da República no governo Ernesto Geisel. Embora fosse conhecido pelo amor à disciplina e ao cumprimento da lei, revelou-se, como ministro do STM, bastante compreensivo em relação aos jovens, de quem afirmava compreender o ódio à injustiça e à discriminação. Gaúcho de Taquara, onde nasceu em 11 de abril de 1905, vivia no Rio de Janeiro uma vida tranqüila de aposentado; internado às pressas com aneurisma da aorta, faleceu a 2 de abril de 1984.

Arthur SCHWARTZ

A parceria de Schwartz com Howard Dietz, iniciada em 1928, trouxe um sopro de renovação aos musicais da Broadway, com canções elaboradas e letras de um lirismo mais refinado. Assim, esse pianista autodidata, nascido em Nova York a 25 de novembro de 1900, e que entre 1924 e 1928 tentou sem êxito exercer a advocacia, encantou sucessivas gerações, com canções como *Dancing in the dark*, *You and the night and the music*, *Something to remember you by*, ou *I Guess I'll have to change my plan*. Em 1938, Schwartz fez sua entrada triunfal em Hollywood, escrevendo as músicas de filmes como *Navy blues* (1941), *Lucky stars* (1943), *The Time, the place and the girl* (1946), e *You're never too young* (1955), e produzindo musicais como *Cover girl* e *Night and day*. Muito tempo depois, Schwartz e Dietz refizeram a parceria, escrevendo as canções do filme *The Band wagon* e uma canção que se tornaria uma espécie de hino de Hollywood, *That's entertainment*. Em 1974, dez anos antes de sua morte, ocorrida em 3 de setembro de 1984, em Kintersville, na Pennsylvania, Schwartz lançava sua autobiografia, intitulada *Dancing in the dark*.

Irwin SHAW

Aos que o acusavam de explorar o suspense e a catástrofe para obter êxitos comerciais, sem jamais alcançar a qualidade literária de seu primeiro romance, *The Young lions*, ele respondia: "Tolstoi nunca repetiu *Guerra e Paz*. Por que deveria sentir-me culpado?". Sua primeira peça de sucesso, *Bury the dead* (*Enterrem os mortos*) provocou discussões apaixonadas em 1936, quando estreou na Broadway, discutindo as ilusões de heroísmo impostas pela propaganda oficial aos soldados que lutaram na I Guerra Mundial. Nascido em 27 de fevereiro de

433/95-